

VANGUARDAS DE ENSINO PARA O SÉCULO 21:
projecto piloto de comunicação visual aplicada - leões 2009-2010
(paula soares, CIEP-UE)

Outubro 2010

vanguardas de ensino para o século 21:

projecto piloto de comunicação visual aplicada - leões 2009-2010

(paula soares, CIEP-UE¹,2010)

...‘vanguarda’ representa o conjunto de seres humanos que se situa na ponta da frente de qualquer pensamento ou expressão cultural emergente. estes seres humanos tendem a funcionar alguns passos à frente do resto do meio envolvente, onde desbravam novos territórios para o futuro e delineiam rotas rumo às possibilidades artísticas, culturais e intelectuais que lá residem. historicamente verifica-se que foram muitas vezes os artistas que desbravaram mais profundamente os territórios do futuro, simplesmente porque têm uma certa **liberdade de experimentação** que a maior parte das pessoas noutras vocações não tem. uma vez que a vanguarda do desenvolvimento contemporâneo se situa no plano integral, podemos começar a observar artistas detentores de uma **consciência integral** que nos oferecem amostras de um futuro mais são e inclusivo, artistas que vão desvendando as potencialidades que nos esperam....

<http://in.integralinstitute.org/avantgarde/>

preâmbulo²...

ao longo de todos os tempos... os motores da evolução da humanidade emergiram a partir da experimentação e da busca de novas metodologias...

para que algo de verdadeiramente inovador possa brotar...

é necessário criar espaços de experimentação com liberdade...

espaços que se situem para lá das condicionantes que integram as metodologias do passado e das metodologias em vigor...

o excesso de prescrições, hierarquizações, e de outros tipos de restrições não fomentam, de todo, o surgimento de novas metodologias...

para que o verdadeiramente inovador possa emergir é necessário proporcionar espaços onde a criatividade com liberdade e consciência se possa manifestar...

é necessário desenvolver a capacidade de olhar a realidade de novos ângulos...

reaprender a perceber o meio envolvente integrando os mais recentes estudos do foro das ciências da consciência...

é necessário saltarmos para lá dos horizontes conhecidos e confortáveis...

em suma...

é necessário olhar o planeta e a humanidade no contexto actual de finais da primeira década do século 21...

(embora muitas pessoas ainda habitem o século 20, suas correntes de pensamento, suas perspectivas...)

é necessário e fundamental entender que as gerações que se encontram actualmente em formação têm estruturas mentais, referências e objectivos porventura muito diferentes daqueles que as gerações que os ensinaram tiveram...

contudo observamos em amplas áreas do ensino a tendência de incutir exactamente os mesmos percursos, os mesmo mestres e sobretudo as mesmas metodologias às actuais gerações... conclusão... eis-nos perante um **gigante hiato geracional**... (uma geração em funções com o poder de impor velhas estruturas a novas gerações que transportam um novo tipo de DNA estrutural... criando com isso graves mutilações nas potencialidades de desenvolvimento da expressão criativa nestas novas gerações... analisar este ‘cenário educacional contemporâneo’ torna-se imperativo para salvaguardar a aplicação de direitos humanos fundamentais... este artigo tem por objectivo dar um contributo nesse sentido...)

em geral... as gerações que se encontram actualmente em formação têm necessariamente uma relação diferente com os livros, com a leitura, com as fontes de recolha de conhecimento, com a própria construção de conhecimento... pois na sociedade da informação em que nos integramos a informação e o conhecimento é divulgado por meios visuais que há algumas décadas atrás ainda não se encontravam disponíveis... ou seja, as gerações que se encontram em

¹ membro efectivo do centro de investigação em educação e psicologia da univesidade de Évora, grupo B3: “arte, educação e comunidade”....

² com o intuito de fomentarmos o surgimento de novos estilos de escrita de divulgação científica... que não deverá ser hermeticamente lacrada mas aberta a variações... optámos por usar apenas letras minúsculas... a par com uma pontuação intuitiva que privilegia o uso de reticências... incentivando a reflexão ao longo da leitura...

formação têm acesso a ferramentas de construção de conhecimento muito diferentes das ferramentas usadas pelas gerações anteriores...

por exemplo: as gerações que desenvolveram os seus estudos de mestrado de 4 anos entre 1991 e 1995 ainda não dispunham de referências bibliográficas electrónicas e disponíveis 'online' em português... isto implicava necessariamente uma relação de grande proximidade com as bibliotecas nacionais e internacionais...

a partir do momento em que cada vez mais informação pode ser consultada e partilhada 'online', compreende-se que os modos de apreensão de conhecimento se encontram em grande transformação... por isso torna-se quase ridículo exigirmos das actuais gerações em formação que efectuem o mesmo percurso que aqueles que os ensinam percorreram...

se, para além destas alterações tivermos em conta a transformação gradual do modo de apreensão de conhecimento destas novas gerações em termos de evolução dos estudos da consciência... verificamos que urge estudar exactamente essas especificidades que as caracterizam...

isto implica que quem lecciona no século 21 em qualquer nível de ensino, necessita conhecer e integrar na sua prática lectiva:

- o paradigma das '**inteligências múltiplas**' (howard gardner)³, permitindo que cada aluno tenha oportunidade de se expressar a partir do tipo de inteligência que nele/nela predomina... isto implica uma relação de maior proximidade e interacção com os alunos
 - necessita apreender noções, pelo menos elementares, sobre as especificidades e funcionalidades dos dois hemisférios do cérebro humano que se distinguem pelo processamento de '**inteligências racionais**' (hemisfério esquerdo) e '**inteligências intuitivas**' (hemisfério direito) conceitos já amplamente divulgadas no seio científico transdisciplinar e global...
 - a possibilidade de perceber que estas novas gerações potencialmente mais evoluídas que as anteriores possam trazer dentro de si novos modelos de desenvolvimento da humanidade de que as gerações anteriores necessitam...
- em suma: as novas gerações em formação com características muitíssimo distintas das gerações anteriores requerem de quem os ensina, o desenvolvimento de novas metodologias que se adaptem às suas necessidades... reside pois exactamente aqui a chave para o ensino do futuro... o ensino de vanguarda... o ensino que procura ir ao encontro das necessidades dos tempos que vivenciamos...

os dois hemisférios do cérebro e suas funções cognitivas...

uma das principais chaves para o entendimento dos modos de percepção do ser humano... liga-se ao ponto de partida fundamental que estuda as funcionalidades distintas e complementares que caracterizam cada hemisfério do cérebro... na seguinte tabela podemos sintetizar as essências que as caracterizam:

³ as 'inteligências múltiplas' sistematizadas por howard gardner podem sintetizar-se na seguinte tabela (williams& newton 2007:114)

inteligências racionais	inteligências intuitivas
linguística	espacial / visual
lógico-matemática	musical
	corporal / cinestética
	intrapessoal
	interpessoal
	naturalista

hemisfério esquerdo	hemisfério direito
análise	síntese
sequencial	simultâneo
análise no tempo	síntese no espaço
local	global
linear	não linear
consciente	inconsciente
analítico	<i>gestalt</i>
racional	intuitivo

observando esta tabela, verificamos que as metodologias de ensino predominantes e em vigor se centram sobretudo no desenvolvimento das características inerentes ao hemisfério esquerdo, ao desenvolvimento das inteligências racionais... isto significa que o desenvolvimento do hemisfério direito, o desenvolvimento das inteligências intuitivas não acompanha este processo... urge pois desenvolver metodologias de ensino que tenham como propósito o desenvolvimento das inteligências intuitivas que se processam no hemisfério direito (que percebe, entre outros, através da síntese, de modo não linear) com o intuito de alcançar um equilíbrio entre ambos os hemisférios por um lado, e uma expansão das potencialidades da inteligência humana por outro...

foi com base nos pressupostos aqui referidos que realizei um **projecto piloto de comunicação visual aplicada** ao longo do ano lectivo de 2009-2010 com alunos dos cursos de design e de artes visuais da escola de artes da universidade de Évora no pólo dos leões... cujos resultados passo a partilhar...

⁴ os dados sintetizados nesta tabela têm por base o exímio estudo aplicado de william & newton (2007) *visual communication: integrating media art and science*, new york, london: lawrence erlbaum associates. os autores rick williams e julianne newton constituem-se eles próprios como seres distintos... isto porque integram a experiência de dois investigadores galardoados com a experiência de artistas e de profissionais dos *media*... já ensinaram comunicação visual a milhares de alunos universitários em quatro estabelecimentos de ensino superior nos estado unidos da américa. trata-se portanto de uma dupla que trabalha efectivamente e há várias décadas no âmbito da ligação entre teoria e prática no tocante ao ensino da comunicação visual, ligando o 'saber' com o 'saber fazer'... um dos quatro pilares da educação para o século 21 que todos os agentes de ensino actual deveriam praticar... além do atrás descrito, o estudo referido tem a particularidade de integrar as mais actuais pesquisas do foro dos estudos da consciência associado aos processos de percepção visual... uma leitura obrigatória para todos os que no presente procuram vias de vanguarda para o século 21...

vanguardas de ensino para o século 21:

projecto piloto de comunicação visual aplicada - leões 2009-2010

enquadramento

foi-me dada a oportunidade de leccionar, entre outros, 'comunicação visual I' e 'comunicação visual II' no departamento de artes visuais e design, escola de artes, universidade de Évora, ao longo do ano lectivo de 2009-2010...

após um percurso académico de 17 anos com forte incidência na pesquisa teórica sobre '**arte e consciência**' surgiu a oportunidade de realizar um projecto piloto de inovação aplicada no ensino superior com uma nova geração de alunos das licenciaturas de artes visuais e de design...

no âmbito das minhas pesquisas para a construção cientificamente actualizada do programa de 'comunicação visual' a leccionar... encontrei a referência bibliográfica por excelência para os mais recentes estudos no foro da unidade curricular de 'comunicação visual':

- *williams, rick / newton, julianne (2007), **visual communication: integrating media, art and science** new york / london: lawrence erlbaum associates*

com base na minha investigação científica desenvolvida até então e partindo dos principais pressupostos apresentados no manual atrás referido, parti em busca das temáticas mais adequadas a integrar os programas de 'comunicação visual' a leccionar...

tendo em conta a situação de profundo desequilíbrio ecológico do planeta... pareceu-me fundamental integrar no 1º semestre uma introdução à 'eco-geo-consciência' como ponto de partida para a 'comunicação visual I'... um ser humano do século 21 que pretende estudar 'comunicação visual' necessita conhecer as imagens do planeta que habita... a 'inovação metodológica' usada, consistiu em apresentar a 'introdução ao paradigma da 'eco-geo-consciência', não a partir da metodologia tradicional meramente 'teórica' e 'escrita' (hemisfério esquerdo/inteligências racionais), mas sim a partir do 'estímulo visual', a partir da activação do hemisfério direito (inteligências intuitivas), o lugar do cérebro humano a partir do qual se percebem, entre outros, os processos de 'comunicação visual'...

home generation...

iniciámos este projecto piloto de comunicação visual aplicada, esta viagem, através do visionamento colectivo do filme de yann-arthus bertrand, (2009) HOME - o mundo é a nossa casa : (<http://www.youtube.com/homeproject>)...

este filme integralmente filmado a partir de planos de superfície do planeta, revela imagens, ângulos e perspectivas sobre o planeta pouco habituais para olhar humano... revela ainda informação visual que comprova que a humanidade destruiu mais áreas da biosfera do planeta no último século que toda a humanidade anterior...

com base no filme visionado pedi aos alunos que desenvolvessem dois trabalhos: a elaboração de um texto reflexivo numa página A4 (activação do hemisfério esquerdo/ inteligência racional), bem como a elaboração de uma imagem criativa em suporte A3 (activação do hemisfério direito/ inteligência intuitiva)...

o empenho e o entusiasmo que surgiu em torno dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos deu lugar ao nascimento da designação '**home generation**'... uma geração de alunos motivados a experimentarem e desenvolverem novas metodologias e práticas de ensino -aprendizagem a partir do paradigma na 'eco-geo-consciência'... eis alguns exemplos visuais elaborados pelos alunos após o visionamento do filme 'home - o mundo é a nossa casa'...

<http://evora-cine-citta.blogspot.com/2009/11/home-generation-inspirations-leoes-nov.html>

este exercício visual permitiu proporcionar aos alunos a possibilidade de explorarem as suas potencialidades criativas a partir de um estímulo visual comum... o conjunto visual obtido esteve exposto na sala de professores do pólo dos leões entre outubro e novembro de 2009. a variedade dos exercícios visuais realizados permitiu conhecer visualmente as tendências artísticas desta nova geração de criadores e criadoras...

aquando do encerramento da exposição destes exercícios visuais procedeu-se a uma 'photo performance' com o intuito de estimular os alunos a descobrirem e a desenvolverem gradualmente as suas capacidades performativas visando registos visuais... práticas que numa escola de artes activa devem ser comuns...

ao longo de todo o ano lectivo houve a preocupação de se efectuar ligações entre teoria e prática... sempre com o intuito de agregar ao 'saber' também o 'saber fazer'... a vivência... a construção do conhecimento vivenciado... isto

porque em “an integral age at the leading edge”, ken wilber, um dos maiores pensadores contemporâneos, sublinha que **“um paradigma integral é um conjunto de práticas, não de teorias”**... no mesmo artigo, wilber apresenta-nos as actuais ‘ondas de desenvolvimento da humanidade’:

- (1) onda de desenvolvimento 'tradicional' (25%)
- (2) onda de desenvolvimento 'moderna' (40%)
- (3) onda de desenvolvimento 'pós-moderna' (20%)
- (4) onda de desenvolvimento 'integral'... (2%)

estes dados revelam que a ‘onda de desenvolvimento’ de ‘vanguarda’ se procede no momento em torno do paradigma integral... http://www.kenwilber.com/writings/read_pdf/84

daí que o enfoque do tema do programa de comunicação visual II se tenha centrado na introdução e experimentação em torno do entendimento do conceito de ‘arte integral’, suas definições e manifestações com o intuito de proporcionar a esta nova geração de alunos estímulos que os possam qualificar para novas expressões artísticas de valor inovador... as bases de entendimento do conceito de ‘arte integral’ podem ser consultadas em <http://evolution.bandcamp.com/album/integral-art-mg-interviews-ken-wilber>

salienta-se o empenho e entusiasmo que estes alunos manifestaram em torno da aquisição destes novos paradigmas... provando-se assim, que estas temáticas vão ao encontro das expectativas desta geração...

para melhor entendermos o processo de transformação em que a humanidade actualmente se encontra é útil observarmos a imagem que thomas hubl apresenta para visualmente se entender (inteligência intuitiva) a relação entre a ‘integração do passado’ com o ‘download’ do futuro como matriz para o século 21:

<http://arte-y-consciencia.blogspot.com/2009/10/matriz-para-o-seculo-21.html>

http://www.thomashuebl.com/index.php?option=com_content&view=article&id=56&Itemid=59&lang=en

em suma, e com base nos pressupostos dos mais recentes paradigmas apresentados, aplicaram-se várias metodologias inovadoras de ensino no âmbito deste projecto piloto de comunicação visual aplicada que tiveram por objectivo:

- introduzir o paradigma da eco-geo-consciência como ponto de partida para as expressões artísticas do século 21
- difundir o conhecimento sobre as inteligências múltiplas (howard gardner)
- difundir o conhecimento sobre a relação entre inteligências racionais e inteligências intuitivas
- estimular as potencialidades de expressão criativa como prática permanente
- estimular a expressão oral e a partilha de resultados perante o grupo
- estimular o interesse e a pesquisa autónoma sobre novas temáticas
- estimular a construção de conhecimento autónomo e criativo através do desenvolvimento de ‘diários de bordo’ (substituindo-se as tradicionais ‘frequências’ que devolvem somente ‘conhecimento passivo’)
- estimular a prática permanente de desenvolvimento de intervenções artísticas espontâneas ao longo do ano (photo performance I; photo performance II; cinema de segunda; life window painting; projecção visionária de intervenção nos leões; tribal performance lab I)
- estimular a pesquisa permanente através da consulta regular do blog-in-progress <http://arte-y-consciencia.blogspot.com/>

os resultados das elevadas médias de avaliação obtidas pelos alunos vieram comprovar que as metodologias usadas potenciam a motivação e pré-disposição para a aquisição de conhecimento através de dinâmicas estimulantes e criativas... agradeço à ‘home generation’ todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano lectivo de 2009-2010 que permitiu a elaboração deste artigo-testemunho de vanguardas de ensino para o século 21...

seguem-se alguns links para algumas imagens ilustrativas das práticas atrás referidas:

home generation photo performance

<http://evora-cine-citta.blogspot.com/2009/11/home-generation-photo-performance-leoes.html>

photo performance II

<http://evora-cine-citta.blogspot.com/2009/11/photo-performance-ii-leoes-nov-009.html>

life window painting

<http://evora-cine-citta.blogspot.com/2010/01/life-window-painting-home-generation.html>

tribal performance lab I

<http://tribal-performance-lab.blogspot.com/>

resultados obtidos - diários de bordo:

a fusão criativa de conhecimento,

a relação entre forma e conteúdo,

a expressão das inteligências múltiplas,

a harmonização entre inteligências racionais e inteligências intuitivas,

a alternativa à avaliação por 'frequência'...

<http://arte-y-consciencia.blogspot.com/2010/07/inteligencias-multiplas-diarrios-de.html>

testemunhos de alguns alunos que integraram este projecto piloto:

“Tudo começou numa manhã de Setembro de 2009...

HOME GENERATION, assim baptizada pela docente da disciplina de Comunicação Visual da Universidade de Évora, Paula Soares, inicia a aventura académica com um grupo de alunos.

O saber não ocupa lugar e o conhecimento passou agora a ser mais que partilhado... passou a ser dividido dando formato a um grupo de jovens cheios de sede de conhecimento.

Ao longo dos dois semestres leccionados as aventuras foram muitas, as propostas de desenvolver projectos foram mais que aliciantes e todos contribuíram para que o “comboio dos Leões seguisse a todo vapor!”

Todos os temas abordados foram do meu interesse pessoal e fiquei muito mais preenchido com todo o conhecido partilhado em grupo. Sem duvida uma forma perfeita de aprender e partilhar. Pessoalmente cheguei ao fim do ano lectivo muito mais rico... uma garra que é inspiração para a vida. Ninguém disse que seria fácil, mas foi GENIAL. OBRIGADO!” (Rodrigo Wolfie, Design Set./ 2010)

“Há momentos na vida de um artista, ou "projecto" de artista, em que por mais que batalhemos, pura e simplesmente a nossa criatividade parece estagnar. Por vezes é preciso o estímulo certo, o "mestre" certo, para nos voltar a activar o turbilhão de ideias que lutam por se manifestar na mente. O estímulo ideal, falando numa perspectiva pessoal, foi o aparecimento desta disciplina (Comunicação Visual) nesta altura algo crítica da minha vida. Mas sem a representante da mesma, tudo teria sido diferente. A escolha de temas, em volta da consciência ambiental, ecologia/planeta, condição humana e psicologia, revolucionou ainda mais a minha maneira de pensar, já de certa forma assente nestes conceitos, que ficaram mais fortalecidos. O incentivo à pesquisa, a oferta imensa de informação, a mostra de imagens de artistas que estão a revolucionar o panorama artístico global, tudo isto me auxiliou a estabelecer novos objectivos de enriquecimento pessoal, e a experimentar novas linguagens e temas a nível artístico. A magnífica ideia de modificar o método de avaliação de frequência comum para a elaboração de um "diário de bordo" veio auxiliar imenso a minha capacidade de visualização mental, ao criar uma história em volta dos temas da matéria, e por consequência ajudar-me a voltar a gostar de escrever e desenvolver ideias desta forma, sem ser a desenhar ou a pintar. Todos os processos que aprendemos para libertar a mente, auxiliar o desenvolvimento da criatividade, aprender a melhor identificar quem somos, como pensamos, como nos podemos exprimir conhecendo o nosso interior a fundo, as capacidades da nossa mente como um todo (racional e intuitiva), vieram contribuir indiscutivelmente para o aumento da importância das nossas obras, na sua essência e mensagem. Esta experiência foi sem dúvida uma chave no meu crescimento enquanto artista, e consistirá sempre base sólida em todos os meus projectos futuros.” (Ana Dias, Artes Visuais, Setembro 2010)

“Eu acho que a forma de ensino utilizada nesta disciplina foi a melhor forma de aprender comunicação visual na sua verdadeira essência, através das sensações e estímulos. Toda a matéria do programa foi abordada, mas de uma forma diferente, em vez de um professor constantemente a debitar matéria para uma frequência tivemos acesso a todos os textos sobre os vários pontos da matéria, tendo também oportunidade de experimentar a teoria na prática em diversos exercícios criativos. No fim acabámos por, em vez de fazer uma simples frequência e nunca mais tocar na matéria, fazer um diário de bordo abordando toda a matéria, de forma criativa e estimulante, caderno este que nos acompanhará o resto da vida e que vale a pena ler e reler, vivenciar uma e outra vez.” (Ana Catita, Design, Setembro 2010)

referências, inspirações, bibliografia...

alex grey | integral artist
<http://www.alexgrey.com/>

alex grey | kissing
<http://www.alexgrey.com/a-gallery/kssng.html>

american visionary art museum
<http://www.avam.org/index.html>

antoni gaudi | park güell
http://en.wikipedia.org/wiki/Park_Güell

arthus-bertrand, yann (2009), *HOME - o mundo é a nossa casa*, dvd.

blog in progress de apoio às aulas:
<http://arte-y-consciencia.blogspot.com/>

brown, penny (2007), *aboriginal designs*.

cesar manrique
<http://www.cesarmanrique.com/>

cirlot, juan-eduardo (2001), *gaudi - una introducción a su arquitectura*.

daniel holeman | visionary artist
<http://www.danielholeman.com/index.html>

deep ecology - arne naess
<http://www.spaceandmotion.com/deep-ecology-movement-arne-naess.htm>

fricke, ron (1992), *baraka*, dvd.

grof, stanislav. (1998), *the cosmic game: explorations of the frontiers of human consciousness*.

grot, sven /kramp, inken (2003), *pure senses - a meditative journey in sound and vision*.

grof, stanislav. (1998), *the cosmic game: explorations of the frontiers of human consciousness*.

henry moore | organic sculpture
<http://www.henrymoore.com/>

hyde, maggie / mcguinness, michael (2008), *introducing jung: a graphic guide*.

integral art - interviews with ken wilber:
<http://evolution.bandcamp.com/album/integral-art-mg-interviews-ken-wilber>

jung, c.g. (1959), *archetypes and the collective unconscious*.

integral institute
<http://www.integralinstitute.org/>

integral theory
http://en.wikipedia.org/wiki/Integral_Theory

jaffé, anielia (1964), "symbolism in the visual arts" in carl gustav jung, (ed.1964), *man and his symbols*, pp. 255-322.

journal of consciousness studies
<http://www.imprint.co.uk/jcs.html>

jung, carl gustav (1959), *archetypes and the collective unconscious*.

jung, carl gustav (1961), *memories, dreams, reflections*.

kate, maggie (1996), *north american indian motifs*.

lundy, miranda (1998), *sacred geometry*.

penn, sean (2007), *into the wild*, dvd (148 min).

pinder, polly (2003), *egyptian designs*.

satoshi matsuyama
<http://iasos.com/artists/satoshi/>

schumacher college - transformative learning for sustainable living
<http://www.schumachercollege.org.uk/>

shlain, leonard (1998), *the alphabet versus the goddess: the conflict between word and image*.

soares, paula (2008), "arquétipos na mochila - projecções no écran ou rotas de multiculturalidade em *baraka* de ron fricke"
http://www.rede-educacao-artistica.org/docs/gt_docs/Paula%20Soares.pdf

soares, paula (2007), "criatividade e consciência para o século 21: uma poética da alma"
<http://www.ciep.uevora.pt/publicacoes/uc/textos/31/texto.html>

spirit of baraka:
<http://www.spiritofbaraka.com/>

strong, mary (2009), "art and mind - working on murals" in mary strong / Laena wilder (2009), *viewpoints - visual anthropologists at work*, pp.297-325.

the history of visual communication:
http://www.citrinitas.com/history_of_viscom/

The Many Ways We Touch—Three Principles Helpful for Any Integrative Approach Overview: An Integral Paradigm Is a Set of Practices, not Theories" In Excerpt A from volume 2 of the Kosmos Trilogy, "An Integral Age at the Leading Edge,
http://www.kenwilber.com/writings/read_pdf/84

wilber, ken (1997), "an integral theory of consciousness" <http://www.imprint.co.uk/Wilber.htm>

wilber, ken (1999), 'in the eye of the artist', in *the collected works of ken wilber*, vol. 4, pp. 371-381.

wilber, ken (2002), *uma breve história de tudo*.

wilber, ken (2000), *uma teoria de tudo*.

wilkes, john (2003), "rhythm and flow: the water cycle" in john wilkes (2003), *flowforms - the rhythmic power of water*, pp.26-37.

williams, rick / newton, julianne (2007), "art and personal development: the quest for balance" in williams, rick / newton, julianne (2007), *visual communication: integrating media, art and science*, pp.53-68.

williams, rick / newton, julianne (2007), "insight out: dreams and the nonconscious mind" in williams, rick / newton, julianne (2007), *visual communication: integrating media, art and science*, pp. 181-196.

williams, rick / newton, julianne (2007), "multiple intelligences: the contemporary intuitive mind" in williams, rick / newton, julianne (2007), *visual communication: integrating media, art and science*, pp.113-128.

williams, rick / newton, julianne (2007), "overcoming intuitive illiteracy: accessing the whole mind" in williams, rick / newton, julianne (2007), *visual communication: integrating media, art and science*, pp.73-84.

williams, rick / newton, julianne (2007), "ulysses in his right mind: the historical intuitive mind" in williams, rick / newton, julianne (2007), *visual communication: integrating media, art and science*, pp. 99-106.

willow arlenea | visionary artist
<http://www.designsbywillow.com/>